



Ata de Reunião

1 Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, na sede da
2 RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se **Reunião Ordinária**
3 do Conselho Fiscal (C.F.), com a presença dos membros: Luis Carlos de Queiroz Pereira Calças,
4 Carlos Alberto Martinelli, José Antônio Vieira, José dos Santos Filho e José Renato Ferreira Costa.
5 A reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação de quórum de**
6 **maioria absoluta; 1.2) Comunicações do Coordenador do Conselho Fiscal; 1.3) Palavra dos**
7 **Conselheiros Fiscais; II – Ordem da Pauta do dia: 2.1) Verificação e votação das**
8 **demonstrações contábeis de setembro, outubro e novembro de 2017; 2.2) Verificação das**
9 **informações sobre investimentos da entidade; 2.3) Aprovação da ata desta reunião.** A
10 reunião teve início com a verificação do quórum, com o disposto no regimento interno. O
11 presidente deu as boas-vindas aos presentes. Os conselheiros não utilizaram a palavra. Iniciando a
12 ordem do dia, os membros passaram a analisar os balancetes contábeis de setembro a novembro
13 de 2017. Para tanto, o Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto, faz a
14 apresentação das peças contábeis, destacando que: 1. **MÊS DE SETEMBRO/2017**, as receitas
15 financeiras totalizaram R\$ 7.646.644,71, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.451.661,67;
16 Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 187.299,81; Contribuição Patronal – R\$ 4.899.764,42;
17 COMPREV – R\$ 91.908,99; Receita Patrimonial – R\$ 14.661,53; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) –
18 R\$ 597,58; Restituições – R\$ 750,71. No período, as despesas equivaleram a R\$ 7.879.841,01, sendo: a)
19 Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1064 aposentadorias: R\$ 6.459.484,47; ii) com 182 pensões: R\$
20 723.916,76; iii) com 77 auxílios-doença: R\$ 244.152,24; iv) com 40 salários-maternidade: R\$ 145.091,67; v)
21 com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 14.909,23; vi) despesas administrativas – R\$
22 292.286,64. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 233.196,30, que
23 corresponde a 3,04% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x
24 Aposentados e Pensionistas” era de 3,94. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/09/2017, era o
25 seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 323.218.804,96; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens
26 Móveis: R\$ 160.067,30; d) Créditos e Valores a Longo Prazo – R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a
27 receber – R\$ 80.991,98; f) Conta Movimento – R\$ 0,00; g) Poupança vinculada – R\$ 2.643,94; f)
28 adiantamentos concedidos – R\$ 502,10. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 30/09/2017: R\$
29 563.005.582,27. Quanto aos resultados dos investimentos no mês de setembro/2017, a valorização das cotas foi de
30 R\$ 5.434.652,00, que corresponde a 1,71% de valorização, ante a meta atuarial de 0,62%, ou seja, a efetividade
31 dos investimentos, no mês, foi de 273,75%. Performance dos fundos de investimentos: 1. Fundos de renda fixa: a)
32 fundos que atingiram a meta atuarial (nome do fundo/rendimento no mês): BB IDKA 20 TÍTULOS
33 PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 3,17%; BRADESCO INSTITUCIONAL
34 IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA: 2,36%; CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI
35 RENDA FIXA LP: 2,24%; SAFRA IMA FIC RENDA FIXA: 1,81%; BRADESCO
36 INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA: 1,79%; CAIXA BRASIL
37 IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,79%; CAIXA NOVO BRASIL IMA-B
38 FIC RENDA FIXA LP: 1,79%; CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA
39 FIXA: 1,46%; BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 1,33%; BB TÍTULOS
40 PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 1,30%; CAIXA BRASIL IMA
41 GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,28%; BB IPCA III FI RENDA FIXA
42 PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO: 1,25%; SANTANDER IMA B 5 TÍTULOS
43 PÚBLICOS FIC RENDA FIXA: 0,99%; CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI
44 RENDA FIXA LP: 0,99%; BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
45 PREVIDENCIÁRIO: 0,86%; WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA: 0,82%;
46 SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA: 0,80%; BRADESCO PREMIUM FI RENDA



47 FIXA REFERENCIADO DI: 0,67%; BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO:
48 0,65%; b) que não atingiram a meta atuarial mas tiveram rentabilidade positiva: CAIXA BRASIL
49 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,53%; BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI
50 RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,52%; CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA
51 CRÉDITO PRIVADO: 0,51%; BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
52 PREVIDENCIÁRIO: 0,5%; CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA:
53 0,5%; BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,5%; CAIXA
54 BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,48%; BB IRF-M 1 TÍTULOS
55 PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,44%; BRADESCO IRF-M 1 FI
56 RENDA FIXA: 0,40%; CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA:
57 0,28%; CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA: 0,10%; CAIXA BRASIL
58 IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP : 0,07%; GERAÇÃO FUTURO
59 IMA-B FIC RENDA FIXA: 0,06%; c) que tiveram rentabilidade negativa: Não houve. Neste mês, 79,85%
60 (R\$ 258,08 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 31 fundos de RF 10 deles são lastreados com
61 ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,53% (abaixo da meta
62 atuarial, que registrou 0,62%). Todos os fundos de médio prazo tiveram rendimento positivo, mas apenas os fundos
63 IMA B5 e os IDKA 2 superaram a meta. Os fundos lastreados por papéis pré-fixados (IRF M e IRF M1+)
64 ficaram abaixo da meta. Na média esse segmento fechou o mês em 0,55% (não logrando superar a meta atuarial).
65 Os fundos de longo prazo (6 fundos), com rendimento médio de 1,66% superaram com boa margem a meta atuarial.
66 O melhor desempenho do mês ficou com os fundos de longuíssimo prazo (7 fundos), com rendimento médio de
67 2,18%, puxando para cima o rendimento da carteira no mês. Assim sendo, os fundos de RF fecharam com
68 desempenho acima da meta, com média de 1,28% ou 206% da meta. Os fundos IMA B fecharam na média em
69 1,62% e o IMA GERAL fechou em 1,28%. Combinando os resultados para o cálculo do desempenho dos fundos
70 de longo prazo, registraram na média 1,61%. Os fundos de longuíssimo prazo, por sua vez, foram bastante
71 positivos. Os IMA B5+ fecharam o mês com 1,232% e o IDKA 20 com 3,17%. Os IPCA desse segmento
72 marcaram 1,09%. Na média esses fundos de longuíssimo prazo registraram 2,18%, portanto, contribuindo para
73 um bom resultado no mês. Os resultados acima descritos, mostram que o segmento de RF teve desempenho bem
74 abaixo em relação aos de RV, embora tenham, na média, superado a meta atuarial (que ficou em 0,62% no mês).
75 Os fundos de vértices médios (IRF M1+; IRF M; IMA-B 5 e IDKA 2A), que representaram no mês 6,22% da
76 carteira, tiveram desempenho abaixo da meta atuarial (0,55% na média): IRF M1+ com 0,48%; IRF M Total
77 com 0,50%; IMA B5 com 1,27%; e IDKA 2 com 0,18%. Os fundos de vértice mais curto (IRF-M 1; DI; e
78 IPCA) representaram no mês 26,45% da carteira, tiveram um desempenho positivo (0,53% na média) abaixo do
79 % da meta: IRF M1 com 0,046% e DI com 0,58%. Os fundos IPCA de curto prazo que representam neste mês
80 14,27% da carteira apresentaram um rendimento positivo (em média 0,50%), portanto ficando abaixo da meta.
81 Porém, vale lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações
82 (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses
83 fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento da meta atuarial, já que a rigor eles pagarão as taxas
84 anuais negociadas quando da aquisição, que superaram a meta. Assim, o fechamento do mês (1,28% na RF) acabou
85 ficando muito acima da meta (que registrou 0,62%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$
86 3.559,7 mil (1,28%). No mês, 20,15% (R\$ 65,14 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável.
87 O segmento teve desempenho muito positivo e acima do desempenho das aplicações em RF. Portanto contribuíram
88 par puxar para cima o rendimento do mês e por conseguinte ajudaram na superação da meta atuarial. O segmento
89 ficou assim em 478% da meta, apresentando, porém, grandes contrastes. Os fundos multimercado tiveram
90 valorização média de 1,91% (308% da meta). Os fundos de ação única fecharam na média com 1,90% (306% da
91 meta). Porém, com um contraste muito significativo: o fundo BB SEGURIDADE fechou em 3,15% enquanto
92 que o BB CIELO fechou em -0,48%. O fundo de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em 7,12%.
93 Os fundos de setores específicos (BB SETOR FINANCEIRO, CAIXA INFRAESTRUTURA e



94 CONSUMO), tiveram desempenho em direções diferentes, fechando na média em 3,30%: o fundo do SETOR
95 FINANCEIRO com 5,96% e INFRAESTRUTURA com 4,08% caminharam em uma direção, enquanto o
96 fundo BB CONSUMO caminhou na direção oposta (este fechou em -1,11%). Os fundos de dividendos
97 (GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS, XP DIVIDENDOS e BRADESCO DIVIDENDOS)
98 tiveram desempenho na mesma direção, com percentuais diferenciados: enquanto o primeiro fechou em 1,25% o
99 segundo fechou em 2,85% e o terceiro em 1,97%. Também os fundos de ações livres contribuíram muito
100 positivamente para a performance da carteira fechando na média em 3,63%, sendo que o fundo BB AÇÕES PIPE
101 teve alta expressiva de 6,99% no mês. Dos 15 fundos de ações, 12 deles tiveram desempenho pior do que o índice
102 IBOVESPA (que marcou 4,88% no mês): BB SEGURIDADE com 3,15%; BB CIELO com -0,48%;
103 CAIXA AÇÕES INFRAESTRUTURA com 4,08%; CAIXA SMALL com 2,45%; GERAÇÃO
104 DIVIDENDOS com 1,25%; GERAÇÃO FLA com 1,45%; GERAÇÃO SELEÇÃO com 3,16%; %;
105 XP DIVIDENDOS com 2,85% e XP FLA com 3,71%. Os únicos que tiveram performance melhor do que
106 aquele indicador foram: BB SETOR FINANCEIRO com 5,96%; BB AÇÕES PIPE com 6,993%; e BB
107 ALOCAÇÃO com 7,12%. Em setembro os fundos de ações (RV) que representam 16,04% da carteira, ou
108 79,6% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma contribuição muito expressiva para o bom desempenho e
109 o cumprimento da meta atuarial do mês (registraram na média 3,24%). A valorização de R\$ 1,874,9 mil
110 verificada para o conjunto dos fundos de RV teve a contribuição dos fundos multimercado em positivos R\$ 249,1
111 mil e dos fundos de ações em positivos R\$ 1625,8 mil. Em comparação com a meta atuarial do mês (0,62%), o
112 segmento de RV registrou 478% da meta. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento de R\$
113 1.874,9 mil, que representa na média 2,96% de valorização dos ativos. PRINCIPAIS INDICADORES DA
114 CARTEIRA: RENDIMENTO FINANCEIRO \times META ATUARIAL: RENDIMENTO (em R\$
115 mil): R\$ 5.434,7; RENDIMENTO (em %): 1,71%; META ATUARIAL (%): 0,62%; META
116 GERENCIAL (IMA-B) (%): 1,81%; CDI: 0,64%; IBOVESPA: 4,88%; IBX-50: 4,95%; IRF M1:
117 0,74%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO \times META ATUARIAL (%) NO MÊS:
118 275,65%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO \times META ATUARIAL: NOS ÚLTIMOS 3
119 MESES: 274,25%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 148,05%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 156,04%;
120 DO ANO EM CURSO: 184,92%; DESDE O INÍCIO ADM CARTEIRA: 72,59%; DESDE O
121 INÍCIO DA RIOPRETOPREV: 106,74%. 2. No **MÊS DE OUTUBRO/2017**, as receitas financeiras
122 totalizaram R\$ 7.530.134,12, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.412.037,86; Contribuições dos
123 Aposentados e Pensionistas R\$ 198.589,84; Contribuição Patronal – R\$ 4.814.585,65; COMPREV – R\$
124 91.908,99; Receita Patrimonial – R\$ 12.038,81; Outras Receitas Diversas (2% Consig) – R\$ 611,66;
125 Restituições – R\$ 361,31. No período, as despesas equivaleram a R\$ 8.114.359,20, sendo: a) Despesa com
126 benefícios previdenciários: i) com 1086 aposentadorias: R\$ 6.684.422,52; ii) com 182 pensões: R\$ 743.305,18;
127 iii) com 73 auxílios-doença: R\$ 211.374,69; iv) com 44 salários-maternidade: R\$ 166.013,55; v) com pagamento
128 de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 2.719,87; vi) despesas administrativas – R\$ 306.523,39.
129 Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 584.225,08, que corresponde a 7,75%
130 da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos \times Aposentados e
131 Pensionistas” era de 3,84. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/10/2017, era o seguinte: a)
132 Carteira de Investimentos: R\$ 321.877.980,13; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$
133 183.486,12; d) d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber – R\$
134 66,00; f) Conta Movimento – R\$ 0,00. g) Poupança vinculada – R\$ 1.195,56. Total do Ativo da
135 RIOPRETOPREV em 31/10/2017: R\$ 561.605.299,80. Quanto aos resultados dos investimentos no mês de
136 outubro/2017, a desvalorização das cotas foi de R\$ 393.751,25, que corresponde a 0,12% de desvalorização, ante
137 a meta atuarial de 0,91%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de -13,40%. Performance dos fundos
138 de investimentos: 1. Fundos de renda fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial (nome do fundo/rendimento no
139 mês): CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: 1,01%; BB TÍTULOS
140 PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 1,00%; b) que não atingiram a meta atuarial



141 *mas tiveram rentabilidade positiva: BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA*
142 *PREVIDENCIÁRIO: 0,89%; CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO*
143 *PRIVADO: 0,79%; BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO:*
144 *0,76%; CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,74%;*
145 *BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,68%; BRADESCO PREMIUM FI*
146 *RENDA FIXA REFERENCIADO DI: 0,65%; CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI*
147 *RENDA FIXA LP: 0,63%; CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA:*
148 *0,62%; BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,61%;*
149 *BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA: 0,60%; SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA:*
150 *0,58%; SANTANDER IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA: 0,46%; CAIXA*
151 *BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,46%; BB IPCA III FI RENDA*
152 *FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO: 0,44%; BB FLUXO FIC RENDA FIXA*
153 *PREVIDENCIÁRIO: 0,18%; CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA:*
154 *0,13%; CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,10%; BB*
155 *IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,08%; c) que tiveram*
156 *rentabilidade negativa: BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: -*
157 *0,02%; CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: -0,21%;*
158 *CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP: -0,39%; CAIXA BRASIL IMA-B*
159 *TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: -0,41%; BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B*
160 *TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA: -0,42%; BB IMA-B FI RENDA FIXA*
161 *PREVIDENCIÁRIO: -0,43%; SAFRA IMA FIC RENDA FIXA -0,54%; WESTERN ASSET*
162 *IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA -0,59%; CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS*
163 *FI RENDA FIXA LP: -1,03%; BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA:*
164 *-1,05%; BB IDKA 20 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: -1,67%;*
165 *CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: -0,11%; mês de **MÊS DE***
166 ***NOVEMBRO/2017**, as receitas financeiras totalizaram R\$ 14.374.483,77, sendo: a) contribuições dos*
167 *servidores ativos – R\$ 4.632.506,47; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 374.062,03;*
168 *Contribuição Patronal – R\$ 9.266.515,58; COMPREV – R\$ 91.908,99; Receita Patrimonial – R\$*
169 *8.526,53; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 602,86; Restituições – R\$ 361,31. No período, as*
170 *despesas equivaleram a R\$ 12.200.439,71, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1100*
171 *aposentadorias: R\$ 10.055.856,99; ii) com 182 pensões: R\$ 1.097.180,21; iii) com 76 auxílios-doença: R\$*
172 *413.757,69; iv) com 41 salários-maternidade: R\$ 290.371,85; v) com pagamento de benefícios em decorrência de*
173 *ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas administrativas – R\$ 343.272,97. Conclui-se, com análise da peça, o*
174 *resultado orçamentário deficitário de R\$ 2.174.044,06, que corresponde a 15,12% da receita mensal. Verifica-se*
175 *também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,78. O*
176 *Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/11/2017, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$*
177 *322.431.345,43; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 183.486,12; d) Créditos e Valores*
178 *a Longo Prazo – R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber – R\$ 1.768,00; f) Conta Movimento – R\$*
179 *0,00; g) Poupança vinculada – R\$ 1.200,67; f) adiantamentos concedidos – R\$ 0,00. Total do Ativo da*
180 *RIOPRETOPREV em 30/11/2017: R\$ 562.160.372,21. Quanto aos resultados dos investimentos no mês de*
181 *novembro/2017, a desvalorização das cotas foi de R\$ -2.250.086, que corresponde a -0,69% de desvalorização,*
182 *ante a meta atuarial de 0,74%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de -93,65%. Performance dos*
183 *fundos de investimentos: 1. Fundos de renda fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial (nome do*
184 *fundo/rendimento no mês): BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA*
185 *PREVIDENCIÁRIO: 0,82%; b) que não atingiram a meta atuarial mas tiveram rentabilidade positiva:*
186 *BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA: 0,61%; SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA:*
187 *0,60%; CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: 0,59%; BB IRF-M 1*



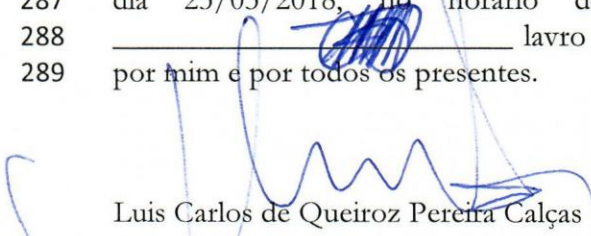
188 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,59%; CAIXA BRASIL
189 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,57%; BB PERFIL FIC RENDA FIXA
190 PREVIDENCIÁRIO: 0,56%; BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO
191 DI: 0,56%; CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO: 0,35%; BB
192 IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO : 0,28%; BB FLUXO
193 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,25%; CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS
194 PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,23%; BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA
195 PREVIDENCIÁRIO: 0,21%; CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA
196 FIXA: 0,21%; BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO:
197 0,15%; SANTANDER IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA: 0,11%; CAIXA
198 BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,09%; BB IRF-M TÍTULOS
199 PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,07%; CAIXA BRASIL
200 DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA: 0,06%; c) que tiveram rentabilidade negativa: CAIXA
201 BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,02%; CAIXA BRASIL
202 IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP :-0,08%; BB TÍTULOS PÚBLICOS
203 IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: -0,48%; CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC
204 RENDA FIXA LP: -0,74%; SAFRA IMA FIC RENDA FIXA : -0,77%; BB IMA-B FI RENDA
205 FIXA PREVIDENCIÁRIO: -0,77%; CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI
206 RENDA FIXA LP: -0,78%; BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC
207 RENDA FIXA: -0,79%; CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: -
208 0,87%; WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA: -0,98%; CAIXA BRASIL IMA-B
209 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: -1,42%; BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-
210 B 5+ FIC RENDA FIXA: -1,43%; BB IDKA 20 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
211 PREVIDENCIÁRIO: -2,03%; Neste mês, 80,25% (R\$ 258,76 milhões) dos recursos ficaram em Renda
212 Fixa. Dos 32 fundos de RF 11 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no
213 mês, fechando na média em 0,36% (abaixo da meta atuarial, que registrou 0,74%). Neste segmento quem puxou o
214 rendimento para baixo foram os fundos IPCA (com média de 0,21% e com participação na carteira em 14,5%), já
215 que os fundos DI tiveram um desempenho bem superior (com média de 0,52%, mas com participação na carteira
216 menos expressiva, 10,73%) e também os fundos IRF M1 tiveram melhor desempenho (0,60% em média, mas com
217 participação na carteira muito inferior, 2,16%). Os fundos de médio prazo tiveram rendimento muito diverso, pois
218 enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de 0,27%, os IMA B5 ficaram no negativo, com média de
219 -0,19%. Por outro lado, os fundos lastreados em títulos pré-fixados tiveram rendimento inexpressivo quando não
220 negativo (IRF M Total 0,07% e IRF M1+ -0,08%). Neste segmento o fundo IPCA é quem teve o melhor
221 desempenho, com 0,35%, mesmo assim abaixo da meta atuarial. Os fundos de longo prazo (6 fundos), com
222 rendimento médio de -0,73% foram em boa parte responsáveis pelo desempenho negativo da carteira, pois
223 representam 24,49% da carteira. Os fundos IMA B, que representam 23,43% da carteira fecharam o mês em -
224 0,77%. O fundo IMA Geral por outro lado fechou negativo em -0,02% mas teve pouca influência no resultado do
225 segmento porque representa apenas 1,06% da carteira. O pior desempenho do mês ficou com os fundos de
226 longuíssimo prazo (7 fundos), com rendimento médio de -1,24%, puxando para baixo o rendimento da carteira no
227 mês, já que eles representam no conjunto 19,15% da carteira. Houve variação expressiva no desempenho por tipo de
228 fundo: o fundo IDKA 20 fechou em -2,03% (mas representa apenas 0,90% da carteira). Os fundos IMA B5+
229 fecharam em -1,42% na média e estes sim contribuíram bastante negativamente, pois representam 15,36% da
230 carteira. Os IPCA do segmento, por outro lado, com 2,90% da carteira, contribuíram para amenizar a
231 desvalorização, pois fecharam em -0,04% na média. Assim sendo, os fundos de RF fecharam com desempenho
232 muito abaixo da meta, com média de -1,24%. Os resultados acima descritos, mostram que o segmento de RF teve
233 desempenho bastante ruim, só superados nessa depreciação da carteira pelos fundos de RV que fecharam o mês em -
234 1,84%. Porém, sempre é bom lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou




235 desvalorizações (neste mês pequena desvalorização) nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na
236 curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento da meta atuarial, já que a
237 rigor eles pagarão as taxas anuais negociadas quando da aquisição, que superam a meta. Assim, o fechamento do
238 mês (-0,41% na RF) acabou ficando muito abaixo da meta (que registrou 0,74%). No conjunto os fundos de RF
239 tiveram desvalorização de -R\$ 1.055,4 mil (-0,41%). 2. Fundos de renda variável a) fundos que atingiram a meta
240 atuarial (nome do fundo/rendimento no mês): WESTERN ASSET US INDEX 500 FI
241 MULTIMERCADO: 3,31%; BB CIELO FI AÇÕES: 2,17%; b) que não atingiram a meta atuarial mas
242 tiveram rentabilidade positiva: não houve c) que tiveram rentabilidade negativa: WESTERN ASSET LONG
243 & SHORT FI MULTIMERCADO: -0,06%; BB PIPE FIC AÇÕES: -1,20%; XP DIVIDENDOS
244 FI AÇÕES: -1,71%; CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES: -2,57%; BRADESCO
245 DIVIDENDOS FI AÇÕES: -3,02%; BB AÇÕES BB SEGURIDADE FI AÇÕES: -3,17%; BB
246 CONSUMO FIC AÇÕES: -3,78%; BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES: -4,04%; BB
247 ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVIDENCLÁRIO: -4,19%; CAIXA INFRAESTRUTURA FI
248 AÇÕES: -4,97%; XP INVESTOR FI AÇÕES: -5,06%. No mês, 19,75% (R\$ 63,67 milhões) dos
249 recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho negativo e abaixo do desempenho das
250 aplicações em RF. Portanto, embora ambos tenham contribuído para puxar para baixo o rendimento da carteira no
251 mês, o segmento de RV contribuiu mais negativamente do que o de RF. O segmento ficou assim em -193% da meta
252 (que registrou 0,74%), mas apresentando grandes contrastes. Os fundos multimercado tiveram valorização média de
253 2,74% (370% da meta). Os fundos de ação, no conjunto tiveram desvalorização de -3,06% (-513% da meta). Os
254 fundos de ação única fecharam na média com -1,33% (sendo que um dos fundos, o BB SEGURIDADE, rendeu -
255 3,17% e o outro, o BB CIELO, rendeu 2,17%). O fundo de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou
256 em -4,19%. Os fundos de setores específicos (BB SETOR FINANCEIRO, CAIXA
257 INFRAESTRUTURA e BB CONSUMO), tiveram desempenho na mesma direção, todos negativos, fechando
258 na média em -4,20%: o fundo do SETOR FINANCEIRO com -4,04%, o BB CONSUMO com -3,78% e o
259 CAIXA INFRAESTRUTURA fechou em -4,97%. Os fundos de dividendos (XP DIVIDENDOS e
260 BRADESCO DIVIDENDOS) tiveram desempenho na mesma direção, com percentuais de magnitudes bem
261 diferentes: enquanto o primeiro fechou em -1,71% o segundo fechou em -3,02%. Também os fundos de ações livres
262 tiveram desempenho com características semelhante ao dos dividendos, e também contribuíram negativamente para a
263 performance da carteira fechando na média em -3,75%, sendo que o fundo BB AÇÕES PIPE fechou em -1,20%
264 no mês e o fundo XP FLA fechou em -5,06%. Dos 11 fundos de ações, 6 deles tiveram desempenho pior do que o
265 índice IBOVSPA (que marcou -3,15% no mês): XP INVESTOR FLA com -5,06%; CAIXA AÇÕES
266 INFRAESTRUTURA com -4,97%; BB AÇÕES ALOCAÇÃO com -4,19%; BB SETOR
267 FINANCEIRO com -4,04%; BB AÇÕES CONSUMO com -3,78%; e BB SEGURIDADE com -
268 3,17%. Os demais 5 fundos registraram desempenho acima do IBOVSPA: BB AÇÕES CIELO com 2,17%;
269 BB AÇÕES PIPE com -1,20%; XP DIVIDENDOS com -1,71%; CAIXA SMALL com -2,57%; e
270 BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com -3,02%. Mas, de todos os fundos de ações, apenas o BB
271 CIELO teve desempenho positivo no mês. Em novembro os fundos de ações (RV) que representam 15,40% da
272 carteira, ou 78,01% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma contribuição bastante negativa,
273 contribuindo para o mau desempenho e o não cumprimento da meta atuarial do mês (registraram na média -
274 3,06%). A desvalorização de R\$ -1.194,73 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve como marco a
275 desvalorização dos fundos de ações (R\$ -1.568,72 mil) que além de "matar" a valorização dos fundos multimercado
276 (R\$ 373,98 mil) ainda produziram o resultado negativo final do segmento. Os fundos de renda variável, no
277 conjunto, geraram um rendimento negativo de R\$ -1.194,73 mil, que representa na média -1,84% de
278 desvalorização dos ativos.; PRINCIPAIS INDICADORES DA CARTEIRA: RENDIMENTO (em R\$
279 mil): -R\$ 2.250,1; RENDIMENTO (em %): -0,69%; META ATUARIAL (%): 0,74%; META
280 GERENCIAL (IMA-B) (%): -0,76%; CDI: 0,57%; IBOVSPA: -3,15%; IBX-50: -3,21%; IRF M1:
281 0,62%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO \times META ATUARIAL (%) NO MÊS: -




282 93,65%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 38,61%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 136,80%. NOS
283 ÚLTIMOS 12 MESES: 137,94%; DO ANO EM CURSO: 133,17%; com base no exposto, os
284 conselheiros aprovam, por unanimidade, as demonstrações contábeis de setembro a
285 novembro de 2017. Também aprovam, por unanimidade, as demonstrações dos
286 investimentos da entidade. Sem mais assuntos, a próxima reunião ordinária foi agendada para o
287 dia 23/03/2018, no horário de praxe. Assim, eu, Adriano Antonio Pazianoto
288 _____ lavro a presente ata que, par a fins de consolidação, vai assinada
289 por mim e por todos os presentes.


Luis Carlos de Queiroz Pereira Calças


José Renato Ferreira Costa


Carlos Alberto Martinelli


José dos Santos Filho


Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva


José Antonio Vieira